

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

FRANCISCO ADAILTON RODRIGUES PEREIRA

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE O
CONHECIMENTO ACERCA DA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL**

PICOS – PIAUÍ

2014

FRANCISCO ADAILTON RODRIGUES PEREIRA

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE O
CONHECIMENTO ACERCA DA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

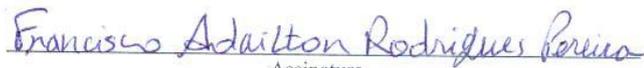
Orientador: Prof. Ms. Fernando José Guedes da Silva Júnior

PICOS – PIAUÍ

2014

Eu, **Francisco Adailton Rodrigues Pereira**, abaixo identificado(a) como autor(a), autorizo a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação abaixo discriminada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a partir da data de hoje.

Picos-PI 12 de agosto de 2014.


Assinatura

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

P436a Pereira, Francisco Adailton Rodrigues.
Análise da produção científica da enfermagem sobre o conhecimento acerca da aferição da pressão arterial / Francisco Adailton Rodrigues Pereira. – 2014.
CD-ROM : il.; 4 ¼ pol. (35 p.)
Monografia(Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2014.

Orientador(A): Prof. MSc. Fernando José Guedes da Silva Júnior

1. Pressão Arterial. 2. Determinação da Pressão. 3. Enfermagem - Conhecimento. I. Título.

CDD 616.132

FRANCISCO ADAILTON RODRIGUES PEREIRA

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE O
CONHECIMENTO ACERCA DA AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Ms. Fernando José Guedes da Silva Júnior

Data de aprovação: 28/07/2014

BANCA EXAMINADORA:

Fernando José Guedes da S. Jr

Prof. Ms. Fernando José Guedes da Silva Júnior (Presidente)
Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB)

Mailson Fontes de Carvalho

Prof. Ms. Mailson Fontes de Carvalho
Universidade Federal do Piauí (UFPI/CSHNB)

Larissa Viana de Medeiros

Enf. Larissa Viana de Medeiros
Senac - Picos

*“Devemos ser a enfermagem
que queremos ter”.*
(Marislei Espíndula Brasileiro)

AGRADECIMENTOS

A caminho desta conquista vivenciei muitas experiências, ampliei minha visão e meus conhecimentos. Aprendi a conviver com pessoas diferentes, a não desistir de lutar, e tentar novamente quando errar, superar e surpreender. Ao olhar para trás reconhecer e agradecer a todos que compartilharam para que eu pudesse chegar aonde cheguei.

Agradeço a Deus nosso bem maior por ter me proporcionado a dádiva da vida e me dado forças e iluminado meu caminho para que eu pudesse concluir mais uma etapa da minha vida;

Aos meus pais Julião Pereira e Josefa Pereira que por me amarem incondicionalmente não medem esforços para que eu tenha tudo o que eles não tiveram e mesmo com toda dificuldade sempre me concederam o melhor, e hoje compartilham comigo esta vitória.

Agradeço imensamente aos meus irmãos, Pedro, Claros e Arthur, por todo incentivo, apoio e amizade sincera. Sei que posso contar com vocês em qualquer momento da minha vida.

Agradeço a minha namorada Ariane, que esteve sempre presente, nos momentos de angústia e de alegria, por ter me concedido todo apoio e segurança, admiradora do meu esforço, que sempre acreditou na minha capacidade de conseguir meus objetivos.

A todos os meus amigos irmãos e em especial a Jodson, Cleidivan e Alan pessoas que me acolheram e me ajudaram em toda essa trajetória.

Aos amigos que fiz durante o curso, pela verdadeira amizade que construímos, em particular, aqueles que estavam sempre ao meu lado Fagner, Andreolly e Edigar entre outros, por todos os momentos que passamos juntos, o meu especial agradecimento.

Ao orientador Prof. Ms. Fernando José Guedes da Silva Júnior pelo incentivo, simpatia e presteza no auxílio às atividades e discussões sobre o andamento e normatização deste Trabalho de Conclusão de Curso, pelo seu espírito inovador e empreendedor na tarefa de multiplicar seus conhecimentos.

A Universidade Federal do Piauí – UFPI, pela oportunidade de fazer o curso Bacharelado em Enfermagem. A coordenação de Enfermagem e seu corpo docente, e a todos os professores que de forma direta e indireta contribuíram para minha formação.

São a todas estas pessoas que não só agradeço, mas também dedico esta conquista tão esperada por mim.

RESUMO

A aferição da Pressão Arterial (PA) é um procedimento rotineiro que faz parte do exame físico e é utilizado como parâmetro de avaliação clínica do paciente além de ser um dos sinais vitais no qual pode ser diagnosticado a hipertensão arterial sistêmica. Por essa razão sua aferição não pode ser negligenciada, uma vez que, uma avaliação precisa da PA é muito importante para o diagnóstico e tratamento precoce da hipertensão entre outros agravos. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como objetivo Analisar a produção científica da enfermagem sobre o conhecimento dos profissionais de saúde acerca da aferição da pressão arterial. A seleção dos estudos ocorreu no mês de junho de 2014 e fundamentou-se a partir de uma busca nas bases de dados LILACS e BDENF das publicações de 2009 a 2013. Na pesquisa utilizaram-se os descritores controlados do DeCS: pressão arterial, determinação da pressão e conhecimento. Os estudos que cumpriram os critérios de inclusão, a saber: estudos que abordassem a temática do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA. Disponível eletronicamente na íntegra e estudos escritos em português no período de 2009 a 2013. Foram identificados 11 estudos sendo 05 no LILACS e 06 no BDENF que cumpriam aos critérios de elegibilidade e, portanto, foram incluídos no presente estudo. Os estudos foram analisados na íntegra e os dados foram coletados conforme o instrumento adaptado dos estudos de Ursi (2005). O estudo foi feito uma síntese para melhor compreensão do leito acerca da temática em estudo do qual mostrou que os resultados em geral são bem parecidos; o que mostra que os profissionais de saúde deixam a desejar perante a aferição da PA e que grande parte dessas falhas advém das lacunas no conhecimento sobre o assunto abordado, tanto nos aspectos éticos quanto nos anatomofisiológicos. O que demonstra que os profissionais de saúde necessitam de uma maior ampliação desde a graduação para que assim possa desenvolver um bom trabalho perante o paciente.

Palavras-chave: Pressão Arterial. Determinação da Pressão. Enfermagem. Conhecimento.

ABSTRACT

The measurement of blood pressure (BP) is a routine procedure that is part of the examination Physical and is used as a parameter a clinical evaluation of the patient in addition to being one of vital signs which can be diagnosed the systemic hypertension. For this reason their measurement can not be neglected once an accurate assessment BP is very important for the diagnosis and early treatment of hypertension among other health problems. The present study is in review integrative literature which aimed analyzing the circumstances of health professionals on the knowledge of BP measurement. The selection of studies took place in the month of junior 2014 and was based from Search the databases LILACS and BDNF publications from 2009 to 2013. In the research we used the descriptors controlled DECs: blood pressure, determination of pressure and knowledge. The studies that met the inclusion criteria, namely: studies that addressed the theme that studies addressed the theme on BP measurement. Available electronically in full and studies written in Portuguese in the period 2009-2013. 11 Studies were identified being in Rev 5 and 6 in BDNF who met the eligibility criteria and therefore, were included in this study. Therefore, were included in this study. And data were collected according to the instrument adapted from studies Ursi (2005). The study was done a synthesis for better understanding of the bed on the theme of study which showed that the overall results are very similar; This shows that the health professionals fall short before the BP measurement and that most of these failure arises from gaps in knowledge about the subject matter, both aspects ethical as the anatomical and physiological. What demonstrates that health professionals require a higher magnification since graduation so that she can develop a good work before the patient.

Keywords: Pressure. Pressure Determination. Nursing. Knowledge.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PA – Pressão Arterial

HRS – Hipertensão Arterial Sistólica

SBC – Sociedade Brasileira de Cardiologia

PBE – Prática Baseada em Evidências

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

CB – Circunferência do Braço

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

BDENF - Base de Dados de Enfermagem

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

PAD – Pressão Arterial Sistólica

PAD – Pressão Arterial Diastólica

MAPA – Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial

AMPA – Auto Medida da Pressão Arterial

DeSC – Descritores em Ciências em Saúde

BIREME - Biblioteca Regional de Medicina

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1.	Apresentação dos estudos analisados sobre o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA (2009-2013) Picos (PI), Julho 2014.....	20
Tabela 1.	Síntese dos estudos primários Picos (PI) Julho 2014.....	24

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1.	Esquema das etapas da revisão integrativa da literatura. Picos (PI), Julho 2014.....	15
Figura 2.	Esquema de seleção dos estudos da revisão integrativa da literatura a partir da busca realizada. Picos (PI), Julho, 2014.....	16
Figura 3.	Seleção dos estudos através das bases de dados. Picos (PI), Julho 2014.....	17
Gráfico 1.	Ano de publicação dos estudos analisados acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA (2009-2013). Picos (PI), Julho 2014.....	22
Gráfico 2.	Natureza dos estudos acerca do conhecimento dos profissionais de Saúde sobre a aferição da PA (2009-2013). Picos (PI), Julho 2014.....	22
Gráfico 3.	Periódicos dos artigos analisados sobre o conhecimento dos profissionais acerca da aferição da PA (2009-2013). Picos (PI), Julho 2014.....	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	Geral.....	14
2.2	Específico.....	13
3	METODOLOGIA.....	15
3.1	Tipo de estudo.....	15
3.2	Etapas da revisão de literatura.....	15
3.2.1	Identificação do problema.....	16
3.2.2	Estabelecimento de critérios para busca na literatura.....	16
3.2.3	Definição das informações a serem extraídas.....	18
3.2.3.1	Variáveis da publicação.....	18
3.2.3.2	Avaliação dos estudos incluídos na revisão de literatura.....	18
3.2.3.3	Interpretação dos resultados.....	19
3.2.3.4	Síntese e/ou apresentação da revisão integrativa.....	19
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
5.1	Caracterização geral dos estudos.....	20
6	CONCLUSÃO.....	29
	REFERÊNCIAS.....	30
	ANEXO	

1 INTRODUÇÃO

A Pressão Arterial (PA) é o resultado da força que o sangue exerce sobre as artérias. Sua medida pelo profissional de saúde é um procedimento rotineiro, utilizado para o diagnóstico de hipertensão arterial, assim como para o acompanhamento dos pacientes hipertensos e diversas outras patologias.

De acordo Arcuri *et al.* (2009) e Silva *et al.* (2013), um dos importantes fatores de risco para doenças cardíacas é a hipertensão arterial sistêmica não controlada. Por se tratar de uma doença crônica e de evolução lenta, muitas vezes é diagnosticada tardiamente. Sendo considerada como um dos mais graves problemas de saúde pública no Brasil e um importante fator de risco multissistêmico, que acomete cerca de 17 milhões de brasileiros representando 35% da população acima de 40 anos.

A PA pode ser medida de duas maneiras pelo método direto e indireto. O método intra-arterial e/ou direto é por meio de técnicas invasivas, com o uso de equipamentos sofisticados. Pela maior praticidade, o método indireto é o mais utilizado, verificando-se habitualmente, três tipos de sistemas de registro: coluna de mercúrio, eletrônico e aneróide, conforme apontam Galvão *et al.*, (2009); Moreira e Bernardino Júnior, (2013).

No método indireto, a primeira verificação deve ser realizada em ambos os braços. Caso haja diferença entre os valores, deve ser considerada a medida de maior valor. O braço com o maior valor aferido deve ser utilizado como referência nas próximas medidas. O indivíduo deverá ser investigado para doenças arteriais se apresentar diferenças de pressão entre os membros superiores maiores de 20/10 mmHg para as pressões sistólica/diastólica, respectivamente (BRASIL, 2013).

Contudo, para que os valores pressóricos tenham validade, é indispensável que a padronização do procedimento seja observada. Essas recomendações incluem portanto: o descanso do paciente de 5 a 10 minutos antes da aferição; a utilização de manguito adequado à circunferência braquial do paciente, a centralização da bolsa de borracha sobre a artéria braquial; o braço posicionado à altura do coração; os olhos do observador ao nível da coluna de mercúrio; o posicionamento da campânula do estetoscópio sobre a artéria braquial e o intervalo de 1 a 2 minutos entre as aferições como diz Pavan *et al.*, (2011).

Por tanto é indispensável que os profissionais de saúde tenha essa preocupação, esse conhecimento teórico e prático de todos esses procedimentos para desenvolver uma correta avaliação da mesma, visto que, esta é uma das formas de avaliação de saúde do paciente além de ser um dos sinais vitais do qual pode ser diagnosticado a hipertensão arterial sistêmica

assim como para acompanhamento dos pacientes hipertensos e avaliação da eficácia terapêutica (AGENA; SILVA; PIERIN, 2011).

Verifica-se ainda, que por motivos variados, a medida da PA, muitas vezes, não é realizada de forma devidamente correta, uma vez que, a técnica abordada tem sido negligenciada. O que tem sido uma preocupação constante no cenário da enfermagem, visto que a mesma é um procedimento realizado rotineiramente na prática diária dos profissionais de saúde, em especial, pelo profissional de Enfermagem (ALAVARCE; PIERIN, 2010).

No que concerne à hipertensão arterial, patologia esta que exige a constante avaliação da PA do paciente, os profissionais de saúde devem atuar diretamente na promoção da saúde, contribuindo com o diagnóstico precoce da doença, por meio da medida rotineira da PA e orientação da equipe sob sua responsabilidade (SILVA; COLÓSIMO; PIERIN, 2010). Devem também, realizar a prevenção secundária, para manutenção de níveis pressóricos abaixo da meta e o controle de fatores de risco (BRASIL, 2013).

Considerando a importância do assunto e com base na técnica indicada nas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, Sociedade Brasileira de Cardiologia (2010), questiona-se: os profissionais de saúde tem o devido conhecimento sobre aferição da PA dos pacientes de forma correta?

Nesse sentido, tendo em vista que no cuidado ao paciente a equipe de enfermagem é a principal responsável pelas aferições da PA nas instituições, acredita-se que a técnica empregada corresponda parcialmente à recomendada pelas diretrizes, porém, os profissionais estão cientes que, tais aferições são importantes para o acompanhamento de saúde dos pacientes.

É importante a realização deste estudo também para os pacientes para os pacientes, pois acredita-se que o conhecimento sobre o desempenho profissional na prática favorece a ampliação e o aprofundamento do saber científico destinado ao cuidado. Tendo em vista a necessidade de precisão ao se aferir a PA, o presente trabalho destaca a importância acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA, buscando averiguar a compatibilidade do conhecimento desta com o que é preconizado pela (SBC, 2013). Esta pesquisa poderá contribuir, ainda, para o aumento do conhecimento científico dos profissionais de enfermagem.

OBJETIVOS

2.1 Geral

- Analisar a produção científica da enfermagem sobre o conhecimento dos profissionais de saúde acerca da aferição da pressão arterial.

2.2 Específico

- Caracterizar os estudos publicados quanto ao ano de publicação, autor, título, delineamento e periódico.
- Apresenta uma síntese do conhecimento dos profissionais acerca da aferição da pressão arterial.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipos de estudo

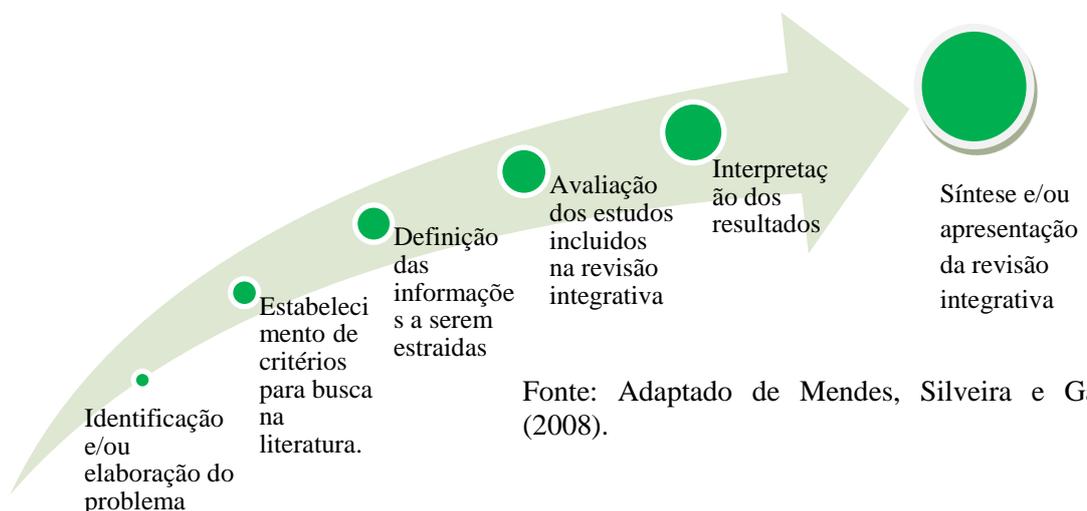
Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que é um dos métodos de pesquisa utilizados na Prática Baseada em Evidências (PBE). Pois caracteriza-se por ser uma abordagem voltada ao cuidado clínico e ao ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade de evidências, sendo uma síntese gerada sobre determinado assunto e uma maneira de buscar novas pesquisas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Visto que os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado.

3.2 Etapas da revisão integrativa de literatura

Para a apreciação e síntese dos resultados foram seguidas as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), a fim de buscar compreender e cumprir criteriosamente todos os passos necessários para compreensão relacionada às informações dos profissionais de saúde acerca do conhecimento da PA.

Figura 1 Esquema das etapas da revisão integrativa da literatura. Picos, 2014.



3.2.1 Identificação e/ou elaboração do problema

Para nortear o levantamento do estudo, parte-se da seguinte questão-norteadora: qual o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA?

3.2.2 Estabelecimento de critérios para busca na literatura

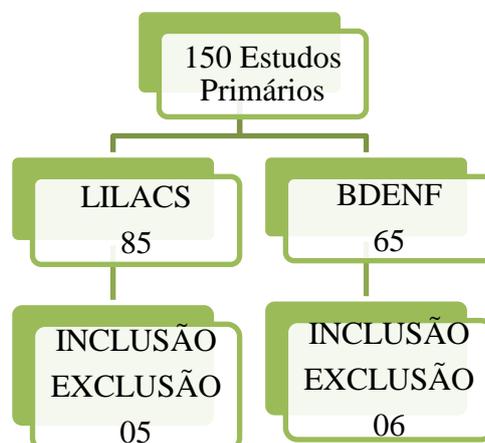
Durante o mês de junho de 2014, foi realizado uma busca nas bases de dados eletrônicas disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a saber: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Para a busca online dos estudos primários foram definidos os seguintes descritores em português: pressão arterial; determinação da pressão; e conhecimento de Enfermagem indicados pela biblioteca de terminologia em saúde (DeCS/BIREME).

Para alcançar os objetivos proposto, foram obedecidos os seguintes critérios de inclusão: Estudos primários publicados em português, com texto completo disponível no período compreendido entre 2009-2013, que retratasse os aspectos contextuais acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da pressão arterial.

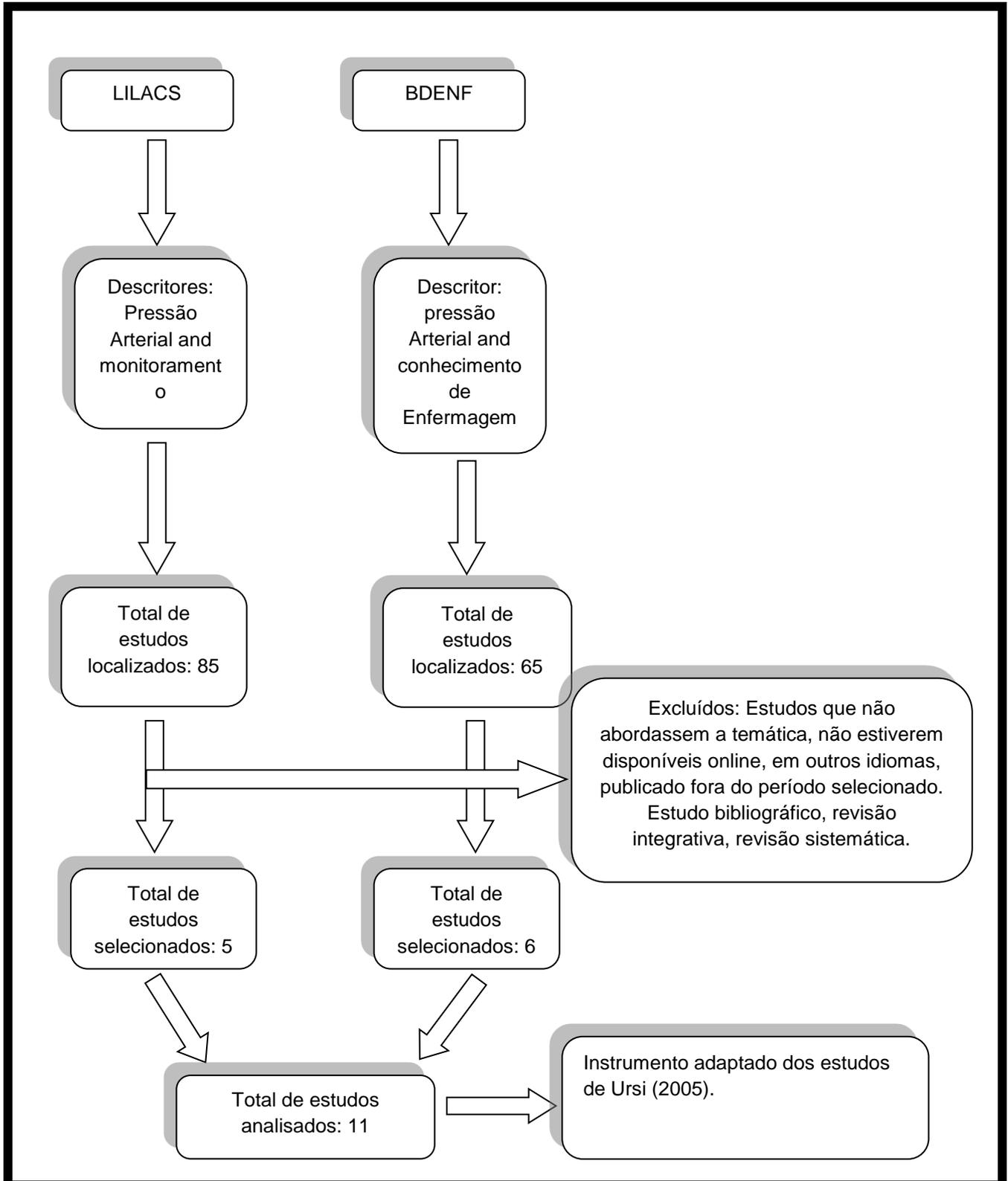
Após a seleção dos estudos primários, por meio da leitura do título e resumo, os estudos que cumpriram os critérios de inclusão foram analisados na íntegra e os dados foram coletados conforme o instrumento adaptado dos estudos de Ursi (2005) (ANEXO). Deste modo, foram analisados: identificação do estudo título do estudo, nome dos autores e ano, delineamento do estudo e periódico.

Figura 2 Esquema de seleção dos estudos a partir das buscas realizadas.



Abaixo, encontra-se um quadro síntese, com fluxograma da coleta de dados e a seleção dos estudos.

Figura 3 Seleção dos estudos através das bases de dados. Picos-PI, 2014.



A partir da busca realizada com os descritores mencionados acima foram encontrados 150 estudos, sendo 85 no LILACS e 65 no BDENF. Após serem analisados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, restaram 11 estudos, os quais compõem a amostra do presente estudo, sendo 05 do LILASC 06 do BDENF.

3.2.3 Definição das informações a serem extraídas

O instrumento de coleta de dados foi um formulário adaptado por Ursi (2005), utilizados para categorizar as publicações e extrair os principais resultados das mesmas, que contribuíram para encontrar informações, como também para responder a questão norteadora do estudo.

3.2.3.1 Variáveis da publicação

Procedência: foram analisados os estudos encontrados no LILACS e BDENF dos quais corresponde às bases de dados em que foi realizada a pesquisa.

Título: foi analisado o título do trabalho presente na publicação, respeitando-se os aspectos éticos;

Autor(es): foi considerado o(s) autor(es) presente(s) na publicação, respeitando-se os aspectos éticos.

Delineamento do estudo: foi considerada a informação mencionada na metodologia do estudo.

Periódico: foi considerado aquele em que o estudo foi publicado, informado e/ou de acordo com a base de dados, pesquisada.

3.2.3.2 Avaliação dos estudos incluídos na revisão

Os estudos em pesquisa incluídos na revisão foram analisados de forma criteriosa e/ou sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, consentindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre a temática investigada, conforme indicado por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Dessa forma tanto a análise quanto a síntese dos dados

retirados dos estudos pesquisados, foram realizadas de forma descritiva permitindo observar, descrever e classificar os dados, com a finalidade de agrupar o conhecimento produzido sobre a temática explorada na análise do estudo. Os dados são apresentados através de gráficos e/ou quadros e tabelas ilustrativas e discutidas com base na literatura científica pertinente sobre a temática em estudo.

3.2.3.3 Interpretação dos resultados

A interpretação dos estudos em pesquisa permite mais conhecimento e/ou informação acerca da temática em estudo, assim como também aumenta o vínculo dos profissionais que mantêm interesse em determinada área específica, servindo portanto de subsídios para sistematizar e/ou melhorar o ambiente de trabalho do qual se encontra inserido.

Nesse cenário, a revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, de maneira objetiva que fundamentam as condutas ou a tomada de decisão, proporcionando um saber crítico e decisivo. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3.2.3.4 Síntese ou apresentação da revisão integrativa

Durante o estudo, além da caracterização geral, realizou-se uma busca detalhada dos estudos com o objetivo de gerar a síntese dos resultados acerca da análise da produção científica da enfermagem sobre o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da pressão arterial.

portanto a síntese será apresentada no decorrer do texto sobre o conhecimento dos profissionais de saúde acerca da aferição da pressão arterial consentindo que o leitor tenha conhecimento do conteúdo pré-existente a cerca da temática exposta.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Caracterização geral dos estudos

A busca nas bases de dados eletrônicas disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) proporcionou a aquisição de 11 estudos primários, para composição da amostra da presente revisão integrativa. Inicialmente, realizou-se uma análise descritiva acerca das características gerais destas, a saber: título, autores, ano de publicação, delineamento do estudo, periódico de publicação conforme disposto no Quadro 1.

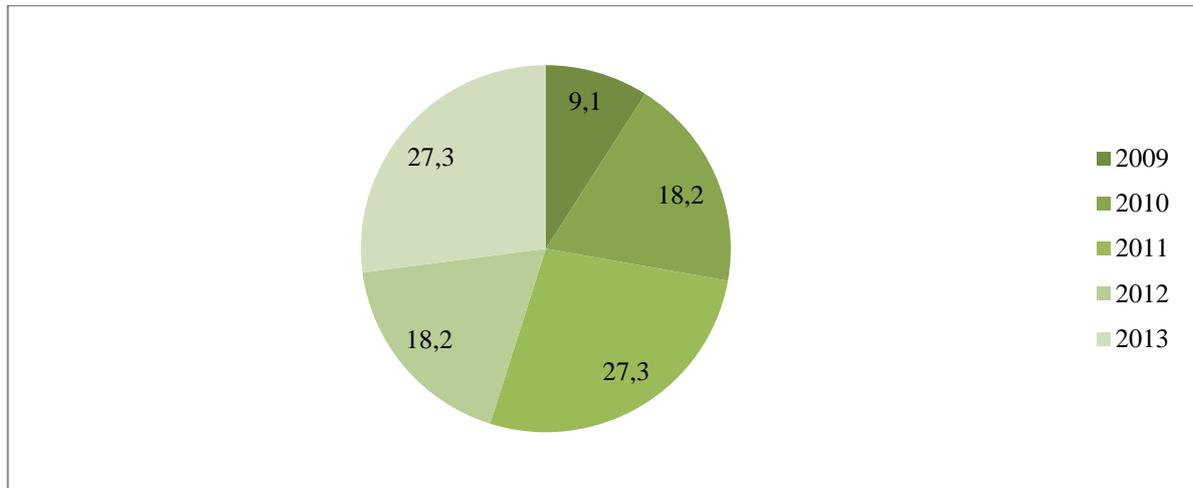
Quadro 1 Apresentação dos estudos analisados sobre o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da Pressão Arterial. Picos (PI), julho, 2014.

Procedência	Título	Autores/Ano	Delineamento	Periódico
LILACS	Avaliação das medidas de pressão arterial comparando o método tradicional e o padrão ouro	Silva <i>et al.</i> (2013)	Observacional do tipo transversal	Acta. Paul. Enferm.
LILACS	Comparação correlação entre auto medida, medida casual e monitorização ambulatorial da pressão arterial	Souza <i>et al.</i> (2011)	Estudo prospectivo	Arq. Bras. Cardiol.
LILACS	Enfermeiros de unidade de terapia intensiva adulto: avaliação sobre medida direta e indireta da pressão arterial	Almeida <i>et al.</i> (2013)	Quantitativo, descritivo e de corte Transversal	Rev. Esc. Enferm, USP.
LILACS	Precisão do aparelho omron HEM-705 CP na medida de pressão arterial em grandes estudos epidemiológicos.	Cala <i>et al.</i> (2011)	Quantitativo	Arq. Bras. Cardiol.
LILACS	Similaridade entre os valores da pressão arterial aferida pelo método auscultatório com aparelho de coluna de mercúrio e o método oscilométrico automático com aparelho digital	Pavan <i>et al.</i> (2012)	Qualitativo/ Quantitativo	J. Bras. Nefrol

BDENF	Análise contextual da mensuração da pressão arterial na prática clínica	Tibúrcio <i>et al.</i> (2013)	Quantitativo	J. Res. fundam. care
BDENF	Desenvolvimento e validação de jogo educativo: medida da pressão arterial	Andrade <i>et al.</i> (2012)	Qualitativo/Quantitativo	Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro.
BDENF	Elaboração de uma hipermídia educacional para o ensino do procedimento de medida da pressão arterial	Alavarce; Pierin, (2011)	Qualitativo/Quantitativo	Rev. Esc. Enferm, USP.
BDENF	Medida da pressão arterial: Circunferência braquial e disponibilidade de manguitos.	Veiga <i>et al.</i> (2009)	Estudo transversal	Rev. Latino-am. Enfermagem.
BDENF	O efeito de intervenções educativas no conhecimento da equipe de enfermagem sobre hipertensão arterial.	Silva; Colósimo; Pierin. (2010)	Estudo comparativo, transversal de campo exploratório, descritivo de abordagem quantitativa.	Rev. Esc. Enferm, USP.
BDENF	Pressão arterial obtida pelos métodos oscilométrico e auscultatório antes e após exercício em idosos.	Scher <i>et al.</i> (2010)	Transversal	Arq. Bras. Cardiol.

Dos cento e cinquenta estudos primários incluídos na revisão, verificou-se que a maioria e/ou 139 era voltada para a hipertensão e não tinha como ênfase o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA. No que se refere ao ano de publicação dos estudos selecionados, observa-se que no ano de 2009 teve um estudo publicado, em seguida no ano de 2010 apenas dois. Já no ano de 2011 ocorrem três publicações, no ano de 2012 teve duas e em 2013 três estudos publicados. Esses dados encontram-se expostos no Gráfico 1.

Gráfico 1 Ano de publicação dos estudos analisados acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA. (2009-2013). Picos (PI), Julho, 2014.



Os referentes estudos mencionam a concepção do profissional de saúde sobre a pressão arterial. Em relação ao delineamento dos estudos observa-se que apenas quatro estudos apresentaram níveis de evidências mais consistentes. Dois estudos foram considerados com níveis de evidências moderado sobre o conhecimento dos profissionais de saúde acerca da aferição da PA. Dentre os estudos três foram do tipo descritivo transversal, três do tipo qualitativo/quantitativo e quatro quantitativo e um qualitativo.

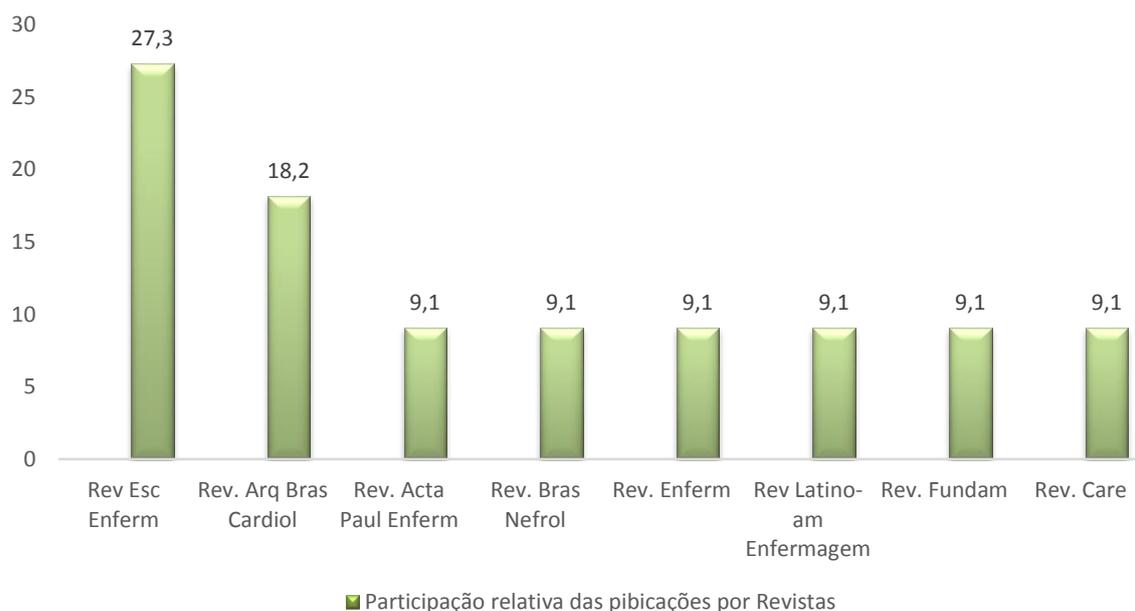
Gráfico 2 Natureza dos estudos acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA. (2009- 2013). Picos (PI), Julho, 2014.



Quanto à natureza dos estudos, verificou-se que quatro estudos eram de natureza quantitativa. Três estudos Qualitativo/Quantitativo, três de natureza transversal e um qualitativo conforme indicado no gráfico.

Considerando-se o número de estudos primários por periódicos, verifica-se que estes foram publicados em 08 periódicos diferentes. Dentre eles, a Revista Rev. Esc. Enferm. USP, desta com três publicações como aquela que apresentou o maior número de publicações. Em seguida aparece a revista Arq. Bras. Cardiol com duas publicações. As demais revistas apresentaram apenas uma publicação. São elas: Acta. Paul. Enferm; J Bras. Nefrol; J. Rev. fundam; Care, Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro; Rev Latino-am Enfermagem.

Gráfico 3. Periódico de publicação dos estudos primários analisados acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA (2009-2013). Picos (PI), Julho, 2014.



Como já citado anteriormente, a revista que se destacou por apresentar o maior número de publicações foi a Rev. Esc. Enferm, USP. Neste contexto observa-se que a qualidade é o foco principal buscado pelos autores.

Na tabela a seguir apresenta-se a síntese dos estudos primários analisados.

Tabela 1. Síntese dos estudos primários. Picos (PI) Julho, 2014.

Estudo	Objetivo	Resultado	Conclusão
Silva <i>et al</i> 2013	Avaliar as medidas de pressão arterial comparando o método tradicional e padrão ouro em serviços públicos de pronto atendimento	A diferença entre as medidas da PA realizadas através da técnica padrão ouro é estatisticamente significativa. e entre as aferições da PA foi maior na técnica padrão ouro.	A aferição da PA é fundamental, visto que, a hipertensão é um fator importante para doenças cardiovasculares entre outras complicações.
Almeida; Lamas 2013	Caracterizar o conhecimento teórico de enfermeiros de UTI adultos sobre método direto e indireto e medida da PA e avaliar a satisfação dos enfermeiros quanto ao conhecimento que eles possuem sobre a medida da PA em UTI.	Observou-se um déficit importante dos sujeitos em relação aos instrumentos utilizados no momento da PA.	O estudo mostra lacunas no conhecimento dos profissionais de saúde.
Veiga <i>et al</i> 2009	Verificar a disponibilidade de tamanho de manguito nas enfermarias para mediar a PA nesses pacientes	Observou -se que apenas o manguito padrão era observado nas enfermarias e esses tamanhos de manguito era usados em todos os pacientes.	De acordo com os estudos em pesquisa os resultados mostra que existe vários tamanhos de manguitos para que erros na PA sejam evitados.
Souza <i>et al</i> 2011	Comparar e correlacionar os níveis de pressão arterial obtidos por meio de AMPA com a medida casual em consultório e com a MAPA.	Na medida da PA, é preciso encarar as limitações e fragilidades levando em consideração a grande variação que ocorre ao longo do dia.	Diante das limitações que os profissionais de saúde encontram para aferir a PA observou-se a possibilidade de utilização de outros métodos alternativos.
Cala, <i>et al</i> 2011	Avaliar a acurácia do aparelho oscilométrico Omron HEM-705 VP comparado ao método auscultatório com esfigmomanômetro no contexto de um grande estudo epidemiológico.	O estudo mostram que o aparelho Omron HEM 705 CP superestimou a PA sistólica em 1,8 mmHg e subestimou a pressão diastólica em 1,6 mmHg quando comparadas com o método auscultatório.	Embora o método auscultatório com e tenha sido o padrão de ouro para a medida da PA, a técnica tem importantes limitações no contexto de estudos epidemiológicos e clínicos, pois os profissionais não se aperfeiçoam e/ou não segue a técnica correta.
Pavan <i>et al</i> 2012	Avaliar a correspondência entre a medida da PA pelo método auscultatório com aparelho de coluna de mercúrio e a medida da PA pelo método digital automático realizada simultaneamente, com um mesmo manguito.	O estudo demonstrou que os valores pressóricos obtidos através do método automático digital apresentam concordância com os valores aferidos pelo método convencional auscultatório.	Foi possível observar que os valores pressóricos obtidos através do método automático digital apresentam boa concordância com os valores aferidos pelo método convencional auscultatório.
Tibúrcio <i>et al</i> 2013	Analisar os aspectos contextuais da mensuração da pressão arterial na prática clínica e compreender os fatores que determinam este fenômeno.	O que ocorre na rotina assistencial entre diferentes profissionais é que a medida da PA não é realizada de forma correta, podendo comprometer os valores obtidos.	Na rotina assistencial, a medida da PA não está sendo realizada de forma correta grande parte das falhas advém das lacunas no conhecimento, nos aspectos técnicos, e nos anátomofisiológicos.

Andrade <i>et al</i> 2012	Descrever os passos metodológicos da construção de uma estratégia educativa para fixação da técnica de medida indireta da PA.	Estimular os profissionais de saúde a reflexão sobre conhecimentos e condutas adequadas em relação à técnica de mensuração da PA bem como de sua execução.	O estudo proporciona a observação e identificação de lacunas no método de aferição da PA enfatizando, portanto a estratégias de programas educativos no processo de ensino-aprendizagem.
Silva; Colósimo; Pierin, 2010	Comparar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre hipertensão arterial e seu tratamento antes e após intervenções educativas.	Os achados na literatura mostram que o conhecimento pouco satisfatório não é um fato novo no contexto da assistência aos hipertensos.	Os membros da equipe de saúde necessitam de instrumentalização que os torne aptos para tal e deter os conhecimentos que permeiam a problemática.
Scher <i>et al</i> 2009	Avaliar a concordância entre dois métodos de avaliação da PA (auscultatório vsoscilométrico) em idosos submetidos a sessões de exercício resistido.	Considerando as diferenças entre as pressões arteriais obtidas pelos dois métodos a cada medida realizada foi possível verificar que a precisão das medidas obtidas não foram adequadas.	Houve boa concordância entre os métodos auscultatórios com valores muito semelhantes em relação à PAS, havendo maior diferença entre as medias da PAD do que da PAS.
Alavarce; Pierin, 2011	Construir uma hiperfólia educacional para o ensino da técnica de medida da pressão arterial e descrever as etapas do processo de construção	Vários teóricos são citados e utilizados como referencial no desenvolvimento de ferramentas educacionais para uma melhor ampliação do conhecimento de aferição da PA.	Embora a estratégia se mostre promissora, os resultados sugerem a necessidade de se criar equipes multiprofissionais, que forneçam suporte.

A análise da síntese dos estudos selecionados verifica-se que no que desrespeito ao conhecimento dos profissionais de saúde sobre a medida da pressão arterial requer por parte da equipe de saúde uma atenção especial. Uma vez que, os mesmo na maioria das vezes em que afere a PA não faz á técnica correta.

De acordo com Silva *et al.* (2013), o profissional de saúde deve deter do pleno conhecimento teórico e prático sobre a medida da PA, visto que, a hipertensão é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, além de outros agravos. Portanto a assistência ás pessoas com ou sem hipertensão requer por parte da equipe de saúde uma atenção especial. (SILVA; COLÓSIMO; PIERIN, 2010), Por essa razão de acordo com Menezes *et al.* (2012), uma avaliação precisa da PA é muito importante para o diagnóstico e tratamento precoce da hipertensão.

Por essa razão de acordo com Veiga *et al.* (2009) e Arcuri *et al.* (2009) distintos fatores predominantes que podem influenciar no resultado da PA têm sido fonte de estudo

destacada na literatura. Entretanto, o uso do manguito com tamanho errado em relação à circunferência do braço (CB) é uma das causas mais discutida de medida imprecisa. Diante disso, há vários estudos que investigam a precisão de esfigmomanômetro e o conhecimento dos profissionais sobre a aferição da PA, visto que ambos são fatores primordiais para um diagnóstico preciso.

Nesse cenário, sobressai à importância para além das limitações dos profissionais de saúde autores chamam atenção para a necessidade do profissional de saúde conhecer os conceitos básicos envolvidos na fisiologia da PA, os equipamentos e os métodos (direto e indireto) de medida disponíveis para sua mensuração (ALMEIDA; LAMAS, 2013). Para que assim, possa propagar informações e esclarecimentos acerca da importância da medida da PA. Além dos hábitos saudáveis de vida busca contribuir na implementação de intervenções favoráveis a saúde com ações assistenciais e educativas (SANTOS *et al*, 2012).

Para Sousa *et al.*, (2011) estudos mostram que é preciso encarar as limitações e fragilidades levando em consideração a grande variação que ocorre na mesma ao longo do dia além de fators como manuseio incorreto do equipamento pelo profissional, paciente inquieto, e aparelhos resultantes de situações que não condizem com os reais níveis pressóricos.

Uma série de outros fatores também interfere nas medidas da PA como; no isolamento nos consultórios dos profissionais de saúde, e esses podem ser dependentes do operador, do paciente ou do aparelho, resultando em situações que muitas vezes não são condizentes com os reais níveis da PA do indivíduo. Nesse contexto, os agravos não serão diagnosticados e os pacientes não serão tratados de maneira adequada (SOUSA *et al*, 2011).

Para Cala *et al*, (2011) a medida da PA é uma tarefa complexa e precisa que requer treinamento e certificação do examinador uma vez que, a técnica tem importantes limitações no contexto epidemiológico e clínico.

Aparelho automático de medida de pressão tem sido desenvolvido como forma de superar algumas das limitações do método auscultatório pelos profissionais. Uma vez que, o mesmo oferecem importantes vantagens por serem mais baratos e requerem pouco treinamento para uso. Porém diante da falta do conhecimento profissional a acurácia pode ser comprometido (CALA *et al*, 2011; REIS *et al*, 2009).

A determinação da (PA) tem sido um desafio constante perante os profissionais de saúde, uma vez que, é indispensável que a padronização do procedimento seja realizada. Portanto, é necessária a capacitação para se realizar adequadamente as medidas pressóricas seja pelo método auscultatório seja pelo método oscilométrico. (PAVAN *et al.*, 2012).

Neste contexto apesar de ser um procedimento simples e de fácil realização, a medida da PA está sujeita a diversos erros que podem estar relacionados não apenas ao conhecimento dos profissionais, mais sim ao equipamento, técnica, ambiente, paciente ou observador e ao vício uma vez que, o profissional tende a arredondar os valores para dígitos terminais em zero ou cinco (SILVA; PIERIN, 2012; TIBÚRCIO, *et al*, 2013).

Portanto para a medida precisa da PA e conseqüentemente o estabelecimento correto do diagnóstico da hipertensão é importante determinar critérios no desenvolvimento desse procedimento, especialmente relacionados ao ambiente, observador, paciente e equipamento utilizado (TIBÚRCIO, *et al*, 2013).

Assim, para que os valores pressóricos tenham validade, é indispensável que o procedimento realizado pelos profissionais seja concretizado de maneira fidedigna o que inclui algumas recomendações e/ou orientações ao paciente tais como: O descanso do mesmo de 5 a 10 minutos antes da aferição; a utilização de manguito adequado à circunferência braquial do paciente, entre outras. Que os profissionais não estão aptos a fazerem durante a aferição. E com isso, podem dar um falso diagnóstico ao paciente (PAVAN *et al.*, 2012).

Para Andrade *et al.*, (2012) pesquisas apontam fragilidade no conhecimento dos profissionais de saúde sobre a técnica de aferição da PA. Pois observa-se lacunas importantes no conhecimento dos mesmos como por exemplo: aspectos referentes à técnica, instrumental e anatomofisiologica envolvida o que torna corriqueira sem confiabilidade aos dados encontrados.

A medida da PA pelo aparelho semiautomático é utilizada para minimizar o impacto da interação sujeito-observador nas medidas de PA. Vários fatores podem ser reduzidos ao utilizar-se o método oscilométrico, tais como preferência por dígitos, rápida deflação do manguito, ou leituras para cima ou para baixo por influência da condição do paciente (SCHER *et al*, 2009).

Contudo, ressalta-se a necessidade de estratégias educativas de desenvolver novos modelos de ensino para os profissionais para que possa haver uma maior ampliação no desenvolvimento do conhecimento que se propunham a desenvolver acerca da temática em estudo (ANDRADE *et al*. 2012).

O processo ensino-aprendizagem da técnica de aferição da PA tem sido uma preocupação constante no cenário da enfermagem, pois, o procedimento de medida de PA pelo método indireto com técnica auscultatória é um procedimento simples, não invasivo, podendo ser realizado por qualquer membro da equipe de saúde, desde que bem treinado (ALVARACE; PIERIIN, 2011).

Assim, ao participar das atividades educativas o usuário, mediante a apreensão de conhecimentos relativos à sua condição, pode ter voz ativa no processo de cuidados e ter opções frente a sua patologia, mediante avaliação das consequências de cada regime proposto (ULBRICH *et al.*, 2012).

6 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa analisou a produção científica brasileira, inserida no período de 2009 a 2013, acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA. Inicialmente, realizou-se uma caracterização geral das publicações revisadas, o que permitiu verificar um maior número de estudos publicados nos anos de 2011 e 2013.

A Revista de Enfermagem da USP destacou-se como sendo o periódico com maior número de publicações acerca da temática em foco. As demais, a maioria das publicações era de natureza quantitativa e de delineamento transversal, onde autores abordaram de forma abrangente a temática em questão.

A análise dos estudos apresentados evidencia conhecimento insatisfatório acerca do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da PA. Uma vez que, demonstram lacunas no conhecimento teórico e prático da técnica com isso, torna-se relevante a importância de uma educação continuada nos serviços de saúde como forma de complementação e utilização do conhecimento da equipe de saúde.

Considerando a complexidade da PA e a importância do conhecimento da mesma verifica-se ainda que por diversos motivos e por ser um procedimento rotineiro na maioria das vezes não é realizada de forma devidamente correta, visto que, a precisão sobre a mesma é um fator primordial para um diagnóstico preciso.

O presente estudo foi realizado a partir de uma busca de estudos primários em português para uma melhor compreensão que teve como ênfase o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da pressão arterial.

Diante deste levantamento bibliográfico e dos achados deste estudo apontam-se as necessidades e realizações de outras pesquisas, devido ao pouco quantitativo de estudos atuais. Sobre a temática abordada, tem-se em vista desenvolver ações educativas de ensino que possam promover e/ou buscar aperfeiçoar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a aferição da pressão arterial.

Portanto ressalva-se que o nível de graduação dos profissionais de saúde, precisa-se de um foco com mais importâncias a esse procedimento, tanto no nível teórico quanto prático uma vez que o mesmo é de fundamental importância para o diagnóstico da hipertensão dentre outros agravos.

REFERÊNCIAS

- ALAVARCE, D.C; PIERIN, A.M.G. Elaboração de uma hiperímia educacional para ensino do procedimento de medida da pressão arterial. **Rev Esc Enferm USP**, v.45, n.4, p.939-944, 2011.
- ALMEIDA, T.C.F; LAMAS, J.L.T. Enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Adulto: Avaliação Sobre Medida Direta e Indireta da Pressão Arterial. **Rev Esc Enferm USP**, v.47, n.2, p.369-376, 2013.
- ARCURI, E.P.M. *et al.* Medida da pressão arterial no braço e antebraço em função do manguito. **Acta. Aul. Enferm**, v.22, n.1, p.37-42, 2009.
- ANDRADE, L.Z.C *et al.* Desenvolvimento e validação de jogo educativo: Medida da pressão arterial. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.20, n.3, p.323-327, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- CALA, L.M. *et al.* Precisão do Aparelho Omron HEM-705 CP na Medida de Pressão Arterial em Grandes Estudos Epidemiológicos. **Arq Bras Cardiol**, v.96, n.5, p.393-398, 2011.
- GALVÃO, E.L. *et al.* Comparação entre os métodos auscultatório e oscilométrico de determinação da pressão arterial. **Rev Espaço para a Saúde**, v.10, n.2, p.27-33, 2009.
- GIANE, F.A; SILVA, C. A; PIERIN, A.M.G. Monitorização residencial da pressão arterial: atualidades e papel do enfermeiro. **Rev Esc Enferm USP**, v.45, n.1, p.258-263, 2011.
- MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17.n.4, p.758-764, 2008.
- MENEZES, A.M.M. *et al.* Validade de um Monitor Digital de Pulso para Mensuração de Pressão Arterial em Comparação com um Esfigmomanômetro de Mercúrio. **Arq Bras Cardiol**, v.94, n.3, p.365-370, 2010.

PAVAN, M.V; *et al.* Similaridade entre os valores da pressão arterial aferida pelo método auscultatório com aparelho de coluna de mercúrio e o método oscilométrico automático com aparelho digital. **Rev. J. Bras. Nefrol**, v.34, n.1, p.43-49, 2012.

REIS, R.S; LAMAS, J.L.T. Uso de dispositivo automático de medida de pressão arterial em crianças entre 4 e 13 anos. **Rev Eletr Enf**, v. 11, n. 4, p. 794-800, 2009.

SILVA, S.S.B.E; COLÓSIMO, F.C.; PIERIN, A.M. O efeito de intervenções educativas no conhecimento da equipe de enfermagem sobre hipertensão arterial. **Rev Esc Enferm USP**, v.44, n.2, p.488-496, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Sociedade Brasileira de Hipertensão. Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arq Bras Cardiol**, v.95, n.1, p.1-51, 2010.

SILVA, G.C.A; PIERIN, A.M.G. A monitorização residencial da pressão arterial e o controle de um grupo de hipertensos. **Rev Esc Enferm USP**, v.46, n.4, p. 922-928, 2012.

SILVA, L.E.E. *et al.* Avaliação das medidas de pressão arterial comparando o método tradicional e o padrão-ouro. **Acta. paul. enferm**, v.26, n.3, p.226-230, 2013.

SCHER, L.M. *et al.* Pressão Arterial Obtida pelos Métodos Oscilométrico e Auscultatório Antes e Após Exercício em Idosos. **Arq Bras Cardiol**, vol.94, n.5, pp. 656-662, 2010.

SANTOS, J.C. *et al.* Adesão do idoso ao tratamento para hipertensão arterial e intervenções de enfermagem. **Rev. Rene**, v.13, n.2, p.343-353, 2012.

SOUZA, W.K.S.B. *et al.* Comparação e Correlação entre Auto Medida, Medida Casual e Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial. **Arq Bras Cardiol**. v.97, n.2, p.148-155, 2011.

SOUSA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v.8, n.1, p.102-106, 2010.

TIBÚRCIO, M.P. *et al.* Análise Contextual da Mensuração da Pressão Arterial na Prática Clínica. **J. Res. Fundam. Care**, v.5, n.3, p.328-336, 2013.

URSI, E.S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura**. 2005. 130 f. [Dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2005.

ULBRICH, E.M. *et al.* Atividades educativas para portadores de doença crônica: subsídios para a enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm Porto Alegre**, v.33, n.2, p.22-27, 2012.

VEIGA, E.V. *et al.* Medida da pressão arterial: circunferência braquial e disponibilidade de manguitos. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v.17, n.4. 2009.

ANEXO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
 CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANEXO - Instrumento adaptado dos estudos de Ursi (2005)

1. IDENTIFICAÇÃO		
Título do artigo		
Título do Periódico		
Autores		
Idioma		
Ano de Publicação		
Base de dados		
3. TIPO DE REVISTA CIENTÍFICA		
Publicação Médica	Publicação de Enfermagem	Publicação de outras áreas
4. CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO		
Objetivo ou questão norteadora		
Tipo de publicação	() Qualitativa () Quantitativa	
Coleta de Dados	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
Resultados	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	